



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA**

RICARDO DA SILVA GOMES

**COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL: O JORNAL ESCOLAR
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O PIBID-EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAMPINA GRANDE – PB
2014

RICARDO DA SILVA GOMES

**COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL: O JORNAL ESCOLAR
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O PIBID-EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, Relato de Experiência, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G633c Gomes, Ricardo da Silva.

Comunicação, uso de mídias e cultura digital [manuscrito] : o jornal escolar como ferramenta pedagógica para o PIBID-Educação Física / Ricardo da Silva Gomes. - 2013.
39 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.

"Orientação: Prof. Dr. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física".

1. PIBID. 2. Educomunicação. 3. Jornal escolar. 4. Recursos midiáticos. 5. Educação Física. I. Título.

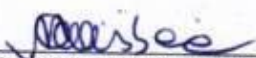
21. ed. CDD 302.23


RICARDO DA SILVA GOMES

**COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL: O JORNAL
ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O PIBID-
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso,
Relato de Experiência, apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em
Educação Física, da Universidade
Estadual da Paraíba, em
cumprimento às exigências para
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado em 13/03/2014.


Prof.ª Dr.ª Maria Goretti da Cunha Lisboa / UEPB
Orientadora


Prof.ª Dr.ª Jozilma de Medeiros Gonzaga / UEPB
Examinadora


Prof.º Ms. Jeimison de Araújo Medeiros / UEPB
Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter guiado meus passos em todas as etapas de minha vida, inclusive por ter reaberto as inscrições do Vestibular possibilitando minha entrada na turma de 2010.1 de Educação Física, na qual encontrei pessoas que farão parte de minha História para sempre.

Às Prof^{as} Dr^{as} Jozilma e Goretti que foram as primeiras, ainda no início do curso, a ceder espaço para adquirir experiência e enriquecer meus conhecimentos acerca do mundo que acabara de entrar. Não esquecendo que Elas também acompanharam minha “Odisséia” sempre acreditando em meu potencial até a etapa final de minha formação.

Ao Prof^o Dr^o Eduardo Ribeiro Dantas e Prof^o Ms. Jeimison de Araújo Macieira que participaram de forma ativa na minha formação, instigando-me e aos demais alunos a pensar e repensar nossa prática profissional, não aceitando passivamente a realidade em que estamos inseridos.

Aos meus colegas, Jéssica, Isabeli, Anderson, Edilene, Cristiane, Thayse, Julliana, Alexandre, Kamila, Romero, Ellise e tantos outros sem os quais não seriam possíveis os êxitos que obtive nos anos de estudos na UEPB. E, por fim, quero fazer um agradecimento especial à minha amiga Aluska por ter compartilhado inúmeras experiências tanto acadêmicas quanto pessoais e tornar meus dias mais felizes e produtivos.

Enfim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para meu amadurecimento acadêmico e pessoal.

COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL: O JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O PIBID-EDUCAÇÃO FÍSICA

GOMES, Ricardo da Silva – DEF – UEPB- CCBS

RESUMO

O presente Estudo teve por objetivo relatar e discutir a possibilidade da utilização dos recursos midiáticos e técnicos tanto para avaliação das aulas quanto à revisão dos conteúdos, e, no incentivo a criticidade dos alunos, através das intervenções do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Este Relato oferece à comunidade acadêmica mais uma ferramenta que pode e deve ser utilizada pela Educação Física para construção de cidadãos mais críticos e reflexivos acerca de suas práticas corporais e do meio em que se inserem. Com isso, a Educação Física oportuniza aos alunos aprofundar seus conhecimentos, deixando que estes encontrem soluções aos problemas enfrentados cotidianamente de forma participativa. Assim, surgiu a ideia de se criar um Jornal Escolar intitulado “SC Jornalismo” (Severino Cabral Jornalismo), que, a partir das atividades realizadas em sala de aula foi composto por duas edições abordando temas gerais, mas buscando enfatizar os temas da Cultura Corporal, sobretudo aqueles ministrados durante o período de intervenção do PIBID nas aulas (Esporte, Jogos Populares, Atividade Física e Saúde, Dança e Ginástica Rítmica), dentre outros temas eleitos como importantes para os discentes. A criação do Jornal Escolar buscou interligar a Educação Física às demais disciplinas escolares em concordância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. Assim, o SC Jornalismo contribuiu para concretizar essas diretrizes ao mesmo tempo em que apresentou aos alunos e demais atores do âmbito da Escola Severino Cabral uma nova possibilidade de se trabalhar os mais diversos conteúdos, a partir do Macrocampo “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA”, e refletindo acerca deles através dos preceitos da Educomunicação, a qual é uma vertente da educação que compreende a necessidade de capacitação dos jovens para que tenham uma visão crítica dos meios de comunicação, entendendo a função social, política e cultural da mídia, dinamizando e otimizando, assim, o processo de ensino aprendizagem como se propõe o PIBID.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. EDUCOMUNICAÇÃO. JORNAL ESCOLAR.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07- 08
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
2.1 INTERAÇÃO DO PIBID COM O MACROCAMPO “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA”.....	08-09
2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A RELAÇÃO COM A EDUCOMUNICAÇÃO.....	09-11
2.3 JORNAL ESCOLAR.....	11-12
3. CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	12-13
3.1 SOBRE AS AULAS.....	13-14
4. AVANÇOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16-17
REFERÊNCIAS.....	17
ANEXOS.....	18-39

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Médio Inovador recebe a orientação do Governo Federal para desenvolver as suas ações através de Macrocâmpo a fim de facilitar o desenvolvimento de alguns conhecimentos para este grau de ensino. Assim, o Macrocâmpo COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA é uma das sugestões do Governo Federal, a ser trabalhado no Ensino Médio, que visa introduzir ao cotidiano escolar os fundamentos da Educomunicação, ou seja, traçar um paralelo entre a Educação e a Comunicação no âmbito escolar auxiliando na ressignificação destes termos aos estudantes. De acordo com esse pressuposto o MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL (2013) afirma que,

O Macrocâmpo Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica oferece às escolas a possibilidade de criarem e fortalecerem ecossistemas comunicativos, estimulando práticas de socialização e convivência no espaço escolar. Trata-se de um novo olhar sobre a relação dos campos Educação e Comunicação que, quando articuladas para fins pedagógicos, são capazes de constituir redes virtuosas de comunicação e comunicadores firmadas em práticas colaborativas e democráticas.

O conceito de comunicação no Programa Mais Educação é reconhecido, portanto, pela busca do ideal de uma comunicação viva e plena, garantindo às crianças, adolescentes e jovens o direito à voz e o respeito à diversidade (p. 12).

Neste contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência - PIBID - UEPB do curso de Educação Física, tem como finalidade incentivar a formação de professores para a educação básica valorizando o Magistério em sua elevação na qualidade das ações acadêmicas no acesso e integração da Educação Básica e Superior; com caráter inovador e interdisciplinar busca a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido, uma das ações do PIBID – Educação Física utilizou como área de atuação o Macrocâmpo “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA”, introduzindo fundamentos da Educomunicação junto à escola a partir da criação de um Jornal Escolar.

Essa ação ocorreu com o intuito dos próprios alunos produzirem seu meio de comunicação dentro da escola, que neste caso se desmembrou na criação de um Jornal Escolar intitulado “SC Jornalismo” (Severino Cabral Jornalismo) acerca da necessidade de oferecer meios comunicativos, tais como: jornais, rádio, fotografias, revistas em quadrinho e a internet para perto dos alunos e de toda a escola, tornando-os ferramentas cotidianas que auxiliem na aprendizagem e na formação crítica do aluno quanto aos conteúdos midiáticos e como eles constroem noções de realidade, tendo em vista que de acordo com a Cartilha intitulada “Educomunicação” do Projeto Nossa Mídia da Universidade Federal do Paraná (2011):

A educomunicação é uma vertente da educação que compreende a necessidade de capacitação dos jovens para que tenham uma visão crítica dos meios de comunicação, entendendo a função social, política e cultural da mídia. Outro objetivo da educomunicação é capacitar à comunidade para que produza seus próprios veículos de comunicação, ou seja, educar pela comunicação e para a comunicação (p. 04).

O presente relato oferece à comunidade acadêmica mais uma ferramenta que pode e deve ser utilizada pela Educação Física para construção de cidadãos mais críticos e reflexivos acerca de suas práticas corporais e do meio em que se inserem. Assim, a Educação Física pode oportunizar aos alunos aprofundar seus conhecimentos, deixando que estes encontrem soluções aos problemas enfrentados cotidianamente de forma ativa, crítica e participativa.

O objetivo geral do presente estudo foi relatar e discutir a possibilidade da utilização dos recursos midiáticos e técnicos tanto para avaliação das aulas quanto à revisão dos conteúdos e no incentivo a criticidade dos alunos, através das intervenções do PIBID.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INTERAÇÃO DO PIBID COM O MACROCAMPO “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA”

O PIBID - UEPB do curso de Educação Física, prioriza a elevação da qualidade da Educação e das ações acadêmicas no acesso e integração da Educação Básica e Superior, pois possibilita que o aluno graduando interaja com o professor atuante em sala de aula, oportunizando o ganho de experiência desse futuro profissional e novas formas de se trabalhar para o professor em exercício.

O Macrocampo COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA visa introduzir ao cotidiano escolar os fundamentos da Educomunicação, ou seja, traçar um paralelo entre a Educação e a Comunicação no âmbito escolar auxiliando na ressignificação destes termos aos estudantes. Tal Macrocampo, sugerido pelo Governo Federal e acatado pelos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, foi desenvolvido de acordo com as ideias de seus respectivos responsáveis na instituição, ou seja, o professor que o ministra tem autonomia para trabalhar de acordo com seus interesses e conhecimentos pessoais dentro de uma perspectiva na qual seu título sugere; como também segue as orientações do MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E DA DIRETORIA DE CURRÍCULOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL (2013), o qual prioriza as temáticas de “Educação em Direitos Humanos”, “Promoção da Saúde” e temas relacionados à Ética e Cidadania e sugere produções

como: Ambiente de Redes Sociais; Fotografia; Histórias em Quadrinhos; Jornal Escolar; Rádio Escolar; Vídeo; Robótica Educacional e Tecnologias Educacionais.

O MANUAL OPERACIONAL sugere também materiais a serem utilizados/comprados para o desenvolvimento das atividades. Dentre eles, um kit para a produção do Jornal Escolar, constituído por itens que variam desde assinaturas de jornais e revistas, cartuchos, CDs, papel, câmeras digitais, entre outros.

Nesta perspectiva, percebemos que a introdução do PIBID Educação Física neste Macrocampo encontrara um terreno fértil à produção de trabalhos, os quais correspondem aos objetivos do Programa, como também, à necessidade de formar cidadãos críticos acerca das informações que lhes são fornecidas pelos veículos de comunicação de massa, os quais disseminam informações através de jornais, televisão, rádios, cinema e também pela Internet, reunidos em um sistema denominado mídia.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E A RELAÇÃO COM A EDUCOMUNICAÇÃO

Segundo o PCN+ (2002), a Educação Física no Ensino Médio frequentemente restringe-se a repetir os programas do ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e a execução dos gestos técnicos esportivos, enquanto há inúmeras aprendizagens a serem conquistadas, assim como propostas de reflexão sobre as diferentes normas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições para a Educação Física no Ensino Médio. Partindo desse pressuposto, o educador deve alicerçar sua prática sugerindo temáticas e técnicas diversificadas para a condução do trabalho, superando a mera repetição mecânica dos fundamentos dos esportes mais tradicionais.

Ainda, de acordo com o PCN+ (2002), ao sugerir o uso de leitura e escrita de notícias:

O professor de Educação Física pode incentivar trabalhos com notícias sobre temas como anabolizantes, lesões e violência no esporte, padrões de beleza, exercícios abdominais e outros, publicadas em jornais, revistas e *sites* da internet.

Os estudantes podem debater as ideias dos diferentes textos e, a partir de dúvidas do grupo, buscar mais informações sobre os temas. O debate é uma estratégia bastante útil nas aulas de Educação Física, seja na introdução de um tema, seja em sua retomada, seja na fase de conclusões, ocupando toda uma aula ou apenas parte dela: [...]

- [...] Também é possível propor a confecção de livros, reunindo textos e figuras pesquisados pelos estudantes, juntamente com textos produzidos por eles, a partir de suas observações ou de outras atividades.
- [...] Além de incentivar os jovens a ler e debater as notícias, eles também podem ser estimulados a produzir pequenos resumos para o jornal da escola

ou, ainda, para um folheto a ser distribuído à comunidade, por exemplo (p.157).

Dessa forma o PCN+ (2002) traz apontamentos para o uso de gêneros jornalísticos, abordando temas cotidianos ligados a área, nas aulas de Educação Física tornando-as mais dinâmicas, atraindo assim a participação dos alunos e oportunizando a reflexão acerca dos assuntos abordados nesses textos.

Em concordância com essa ideia, Freire (1987) afirma que:

[...] somente na comunicação tem sentido a vida humana. Que o pensar do educador somente ganha autenticidade na autenticidade do pensar dos educandos, mediatizados ambos pela realidade, portanto, na intercomunicação. Por isto, o pensar daquele não pode ser um pensar para estes nem a estes imposto. Dai que não deva ser um pensar no isolamento, na torre de marfim, mas na e pela comunicação, em torno, repitamos de uma realidade. E, se o pensar só assim tem sentido, se tem sua fonte geradora na ação sobre o mundo, o qual mediatiza as consciências em comunicação, não será possível a superposição dos homens aos homens (p. 37).

Assim, percebemos que apenas a informação, o conhecimento sendo repassado de um dado “detentor” para os demais sem que seja analisado, refletido e contextualizado, servirá apenas para perpetuar a condição de mero receptor passivo, o que Freire (1987) definiria como uma Educação Bancária onde o sujeito/aluno é visto como um banco para se armazenar dados e não para construir seu conhecimento a partir destas informações. Para quebrar esse paradigma é de suma importância que as informações sejam transmitidas de acordo como os preceitos da Educomunicação, a qual ratifica que o aluno necessita ter uma visão crítica dos meios de comunicação, entendendo a função social, política e cultural da mídia, como também afirma que a comunidade deve ser capacitada para produzir seus próprios veículos de comunicação, assim educando pela comunicação e para a comunicação.

De acordo às ideias supracitadas percebemos que a Educomunicação tem como maior objetivo formar cidadãos críticos e conscientes a partir do uso da comunicação – teoria e prática – como forma de educação, assim como também é a proposta do Jornal Escolar.

2.3 JORNAL ESCOLAR

Para Miranda (2006) o Jornal Escolar está intimamente ligado aos objetivos da Educomunicação, pois:

Se utilizado de forma crítica, tal instrumento pode, além de promover a formação de um receptor consciente por meio do uso e do manejo do processo de produção

jornalística, abre um espaço de diálogo na escola (ou fora dela, quando implementado por movimentos sociais) e promove junto aos jovens o conceito de protagonismo social, ampliando espaços de expressão (p. 02).

Além disso, percebemos que ele permite aos alunos apropriarem-se dos meios de comunicação, dando livre vazão à criatividade, na medida em que tenham autonomia para sugerir pautas e assuntos a serem tratados em seu conteúdo.

De acordo com Sobreiro (2002),

A produção de jornais escolares feitos inteiramente pelos estudantes não é uma tarefa nova. No Brasil, o trabalho do pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966) é bastante conhecido — nas pesquisas acadêmicas que abordam o uso do jornal na educação, a citação do nome de Freinet é unânime, e com total justiça. No entanto, outros educadores também apostaram na imprensa escrita como meio de expressão dos jovens, obtendo resultados excelentes. Um deles é o polonês Janusz Korczak (1878-1942), médico de formação, educador e responsável por um trabalho comumente com as crianças pobres da periferia de Varsóvia (p. 03).

Freinet (1974) em sua obra “O Jornal Escolar”, literatura clássica sobre o tema, cita algumas vantagens pedagógicas desse instrumento, por exemplo: o Jornal Escolar é um inquérito permanente que nos coloca à escuta do mundo e é uma janela ampla, aberta sobre o trabalho e a vida; é o arquivo vivo da aula, o que, segundo o autor, rompe com um dos inconvenientes da Escola Tradicional que é o de não deixar nenhum traço que possa testemunhar em seu favor, sendo assim comparada a uma máquina que trabalha no vazio e não produz nada, ou seja, mesmo que seja esquecida a forma com que as aulas de Ginástica Rítmica e de Dança foram ministradas nas certas segundas-feiras, serão lembrados os pedaços de vida redigidos e impressos no Jornal Escolar no qual foi incluída a notícia do evento onde os conhecimentos adquiridos em sala de aula perpassaram suas paredes sendo visto por outros públicos, causando interrogações, obtendo respostas, saboreando novas opiniões e discussões.

Assim, ele é uma forma de ter uma obra para mostrar, ou seja, da mesma forma que uma dona de casa orgulha-se de mostrar sua roupa asseada é necessário que a Escola afirme a sua fecundidade produzindo uma obra que não seja exclusivamente abstrata e nem apenas material, mas também que autentifique a sua função eminente de educar, assim, a página da vida e o Jornal Escolar constituem exatamente essas obras primas cotidianas que são o ponto de ligação entre a destreza manual e o pensamento sutil e profundo e dado que os nossos textos impressos e os jornais encerram em si simultaneamente esta forma e conteúdo exaltantes, ninguém poderá ficar insensível perante eles.

3. CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de um relato de experiência da intervenção do PIBID – Educação Física no Macrocampo “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA”, a qual culminou na criação do SC Jornalismo. Este Jornal foi construído a partir das aulas expositivas, deste Macrocampo, acerca de gêneros textuais disseminados nos meios de comunicação impresso e objetivou-se transmitir os conteúdos da Educação Física e uni-los às demais áreas do conhecimento dentro do âmbito escolar.

Foram utilizados como instrumento para análise 08 (oito) planos de aula e a observação participante dos Bolsistas do PIBID, acompanhado de um Diário Campo e das duas Edições do SC Jornalismo. Nossa prática se concretizou em duas aulas semanais (segunda-feira) com duração de 50 minutos cada.

As Intervenções do PIBID no Macrocampo iniciaram-se partir de 19/08/2013 na turma de 2º ano do ensino médio pondo em prática a construção do Jornal Escolar e findaram suas atividades no dia 08/11/2013 (dia da entrega da segunda e última Edição e encerramento de nossas atividades na Escola). As atividades realizadas culminaram em duas edições do SC Jornalismo, o qual abordou temas gerais, enfatizando os temas da Cultura Corporal sobretudo aqueles ministrados durante o período de intervenção do PIBID nas aulas, tais como: Esportes, Jogos Populares, Atividade Física e Saúde, Dança, Ginástica Rítmica (estes dois últimos culminaram em um Festival de Dança e Ginástica protagonizado pelos alunos e foi realizado na UEPB), dentre outros temas eleitos como importantes para os discentes como a Reforma da Escola e demais Eventos relacionados a Ela.

3.1 SOBRE AS AULAS

Com o surgimento das aulas do Macrocampo no horário de nossas intervenções enquanto PIBID, fomos incitados a criar algo novo que diferenciasse nosso trabalho, instigasse os alunos a criar, escrever e ao mesmo tempo interligar a Educação Física junto às demais áreas do conhecimento e resgatar nossas ações anteriores e o conhecimento construído a partir delas.

A partir de aulas do Macrocampo “COMUNICAÇÃO, USO DE MÍDIAS e CULTURA DIGITAL E TECNOLÓGICA” surgiu a ideia de criar um veículo de comunicação, levando em consideração que a turma desse Macrocampo era de 2º ano do ensino médio, a qual já se prepara para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e para os demais exames Vestibulares que requerem de seus candidatos a construção de uma redação em seu processo seletivo, nos valem disso para provocar o interesse dos alunos em participarem ativamente da construção do Jornal Escolar, propondo temas interessantes e voltados prioritariamente aos conteúdos de Educação Física, no entanto não restringindo a apenas essa área do conhecimento.

A ideia do Jornal Escolar veio a suprir expectativas por não haver nada similar na Instituição. Dessa forma, começamos em conjunto com a Professora de Educação Física e nossa Supervisora do PIBID na Escola o planejamento para a criação do Jornal e a buscar parcerias com os demais professores e Direção.

As aulas foram iniciadas com o resgate dos conteúdos ministrados anteriormente no Macrocampo o que possibilitou o prosseguimento dos assuntos sobre os gêneros jornalísticos comumente disseminados em Jornais Escolares como a Notícia e a Reportagem. A partir deste ponto ocorreu a explicação do que consistem estes gêneros e as etapas para sua construção: como são compostos, o que deve e o que não deve fazer parte em seu corpo, que deve ser evitado, as semelhanças e diferenças entre eles e o tipo de linguagem adequada.

Após isso, realizamos uma votação onde foi pensado o corpo do jornal, ou seja, o que haveria em sua composição. Foram escolhidos os seguintes gêneros: Notícia, Reportagem, Caça-palavras, Coluna de Esportes, Coluna sobre Saúde, Charges ou Desenhos e Humor. Assim, separados grupos e delegadas funções a cada um deles. A partir disso percebemos que os alunos começaram a se entusiasmar em fazer algo deles, no entanto dificilmente completavam as tarefas que pedíamos que executassem nos prazos sugeridos.

Assim, decidimos, enquanto bolsistas em colaboração com alguns alunos que nos enviaram suas produções (que no caso foi a charge), construir a Primeira Edição do SC Jornalismo, a qual foi lançada dia 21 de outubro de 2013, trazendo em seu conteúdo a apresentação do Jornal; uma Notícia acerca do Festival de Dança e Ginástica Rítmica realizado por alunos da Escolar sob a direção dos Bolsistas do PIBID de Educação Física; um guia prático com informações sobre o ENEM, já que tal exame se aplicaria no fim de semana; uma charge criticando a valorização da Copa do Mundo e o descaso com a saúde; uma sugestão de redação nos moldes do ENEM para incitar que escrevessem; um Caça-palavras retomando os temas das aulas anteriores de Educação Física; e as instituições envolvidas com a produção.

Mesmo não sendo uma produção propriamente dita de sua autoria, os alunos se orgulharam da Edição e distribuíram os exemplares para as outras turmas contempladas pelo Programa.

A Segunda Edição do SC Jornalismo foi pautada e construída quase toda pelos alunos, excetuando apenas o texto final, o qual parabenizava e agradecia sua participação no desenvolvimento das atividades. Tal Edição foi composta por uma Reportagem sobre um encontro com o Governador Ricardo Coutinho com os alunos da Escola onde foi discutida a necessidade de uma reforma e firmado o compromisso com sua execução; uma Nota com informes dos jogos internos e sobre as provas finais; um Caça-palavras e os Gabaritos das duas edições; um Texto em forma de cordel comentado as aulas e a criação do Jornal; uma Piada; e uma Charge criticando a

demora na reforma da Instituição; Sua entrega ocorreu no encerramento de nossas atividades, a qual culminou em uma Gincana de todas as turmas contempladas pelo Programa.

4. AVANÇOS

Através do Jornal Escolar pudemos constatar avanços significativos no nível de aprendizagem, participação e criticidade dos alunos como também para o PIBID, pois, foram utilizadas ferramentas diferenciadas no desenvolvimento e retomada dos conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física durante o período de nossas intervenções.

Inicialmente tivemos que enfrentar a resistência dos alunos em aceitar que lhes fossem delegadas algumas funções para construção do Jornal, a partir de suas vivências em sala de aula ou de assuntos aos quais julgassem importantes a serem tratados. Essa resistência se deu em parte porque eles não se julgavam capazes de realizar uma produção satisfatória; diziam que não tinham tempo, pois já estavam envolvidos em outras atividades extradisciplinares; não gostavam de escrever ou sentiam dificuldade em fazê-lo.

No entanto, os alunos no final das aulas, produziram seu próprio meio de comunicação de acordo com seus interesses e, mesmo sob nossa supervisão, tiveram liberdade para expressar seus pontos de vista, demonstrando-se capazes de criar, compreender o meio em que se inserem e formular possíveis soluções para sanar as dificuldades tornando-se sujeitos participativos e críticos no processo de ensino aprendizagem e não meros receptores de conhecimento.

Neste sentido, observamos pontos de interseção entre o PIBID e o PCNEM (2000), onde o professor deve ser um interlocutor, não um mero transmissor de conhecimento, abdicando do estigma de professor detentor de um saber imutável e de aluno receptor, vazio e passivo. Promovendo assim, um aprendizado significativo e abrangente dos conteúdos da Educação Física, utilizando-se novos recursos e técnicas como elemento educacional.

Tanto os Bolsistas quanto o Professor Supervisor na Escola puderam interagir de forma a oferecer uma nova técnica para trabalhar os conteúdos da Cultura Corporal se apropriando do Macrocampo e dos preceitos da Educomunicação, o que oportunizou ao Bolsista – PIBID a vivência no seu futuro campo de trabalho, e novas possibilidades de ensino para o Professor atuante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro de um ambiente que se propõe construir o conhecimento é necessário buscar novos métodos para realizar a árdua tarefa de ensinar e preparar pessoas para a vida profissional e social, ou seja, preparar os alunos para que este se tornem produtores de conhecimento, formando cidadãos de forma ampla e global.

Tal constatação nos impõe o desafio de pensarmos uma Escola e um currículo mais flexível, com conexões, rupturas, novos territórios a serem explorados, sem buscar fundamentos únicos, mas percebendo linhas de fuga que apontem para novas direções, espaços e lugares que acolham as atividades voltadas para a efetiva prática da Educação Física Escolar.

Dessa forma, encontramos no Jornal Escolar uma interseção entre os anseios supracitados, os objetivos do PIBID e as diretrizes do PCN+ (2002), levando a Educação Física a traçar novos caminhos, promovendo assim diferentes possibilidades e dinâmicas que aperfeiçoem a transmissão de seus conteúdos de forma interdisciplinar.

Verificamos que o hábito de escrever não é tão disseminado na escola, por isso encontramos certa resistência inicial, no entanto, os alunos ao perceberem que eram capazes de expressar suas opiniões e anseios através do que criavam para compor o Jornal começaram a perceber-se como sujeitos participantes de um contexto que se julgavam anteriormente meros expectadores. Isso culminou em uma participação na Segunda Edição do SC Jornalismo que a Primeira não conseguiu.

Não pretendemos dizer que com isso formamos cidadãos que vão buscar ter voz, que irão refletir, criticar e analisar os acontecimentos e mensagens que lhes sejam transmitidas, mas nossas ações nos deixam convictos de que sementes foram plantadas e que os alunos que tiveram a oportunidade de conhecer novas possibilidades de aprender, ver, ouvir e construir conhecimentos, não se contentarão com modelos de ensinamentos estagnados em suas repetições, os quais não se permitem evoluir, tomar novos rumos perpetuando uma prática obsoleta por medo de errar e inovar.

Portanto, ressaltamos que é de suma importância para a Educação Física romper com paradigmas que a restringe e a deixa a margem das outras áreas de conhecimento quando ela pode trabalhar em conjunto transmitindo seus conteúdos, construindo novos saberes, ampliando as visões de mundo anteriormente distorcidas pela falta de reflexão acerca das informações que nos bombardeiam cotidianamente.

A criação do Jornal Escolar buscou interligar a Educação Física às demais disciplinas escolares em concordância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição e com as diretrizes do PCN+ (2002), o qual afirma que:

A organização do aprendizado não deve ser conduzida de forma solitária pelo professor de cada disciplina, pois escolhas pedagógicas feitas numa disciplina não devem ser independentes do tratamento dado às demais disciplinas da área e mesmo das outras duas áreas (p. 01).

Assim, o SC Jornalismo contribuiu para concretizar essas diretrizes, ao mesmo tempo em que apresentou aos alunos e demais atores do âmbito da Escola Estadual Severino Cabral uma nova possibilidade de se trabalhar os mais variados conteúdos, refletindo acerca deles através dos preceitos da educomunicação, dinamizando e otimizando, assim, o processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual Operacional de Educação Integral do Ministério da Educação**, Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica: **Parâmetros Curriculares Nacionais de Qualidade Para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e Novas Tecnologias**. Ministério da Educação (DF). Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+ Ensino Médio): Linguagens, Códigos e Novas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2002.

FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MIRANDA, Amanda Souza de. **O Jornal Escolar e a Educação Problematicadora: vislumbrando uma aproximação**. UNIrevista - V. 1, n. 3 : (julho 2006).

SOBREIRO, Marco Aurélio. **Célestin Freinet e Janusz Korczak, Precusores do Jornal Escolar**. Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Educomunicação**. Projeto Nossa Mídia. Paraná. 2011.

ANEXO 1 – PLANOS DE AULA

ANEXO 1.1

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 19/08/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Construção da Notícia.

2. Objetivo

Apresentar os passos para a construção de Notícias (manchete, lead, corpo).

3. Conteúdo

Notícia. Especificamente lead.

4. Procedimentos Metodológicos

- Ciclo inicial de debate com a contribuição dos alunos acerca do que já conhecem sobre o tema proposto;
- Explicação geral sobre o tema;
- Explicação de como é formado o lead (responder perguntas como: o quê? Quando? Quem? Onde? Por que?);
- Construção coletiva de um lead fictício acerca um caso ocorrido com alguém da sala.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro e pincel.

7. Referências

Mídia e Meios de Comunicação Sociais. Acessado em 05/05/2013

<http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/midia/index.html>

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação in revista Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP – Editora Segmento, Ano VIII, n. 23: 16 a 25, jan./abril, 2002.

8. Observações

De forma a chamar a atenção dos alunos propomos algo cômico e/ou trágico relacionado a um dos bolsistas para construção coletiva do lead de uma notícia fictícia que será concluída por eles posteriormente.

ANEXO 1.2

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 26/08/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Construção da Notícia.

2. Objetivo

Apresentar os passos para a construção de Notícias (manchete, lead, corpo).

3. Conteúdo

Notícia. Especificamente corpo da notícia e suas características próprias (desfecho, linguagem, imparcialidade, coesão, coerência, citação).

4. Procedimentos Metodológicos

- Ciclo inicial de debate resgatando a aula anterior;
- Leitura do corpo da notícia feita a partir do lead construído coletivamente na aula anterior;
- Construção do corpo da notícia dando continuidade ao lead anteriormente feito;
- Explicação de como é formado o corpo da notícia (desfecho, linguagem, imparcialidade, coesão, coerência, citação).
- Leitura da notícia produzida.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro e pincel.

7. Referências

Mídia e Meios de Comunicação Sociais. Acessado em 05/05/2013
<http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/midia/index.html>

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação in revista Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP – Editora Segmento, Ano VIII, n. 23: 16 a 25, jan./abril, 2002.

8. Observações

- Foi necessário resgatar a aula sobre MANCHETE, assunto ministrado antes do período de nossas intervenções, pois os alunos não lembravam como construí-la.
- Poucos alunos construíram a notícia em casa como havíamos sugerido na aula anterior, no entanto, após a explicação dos passos necessários a essa construção, todos o fizeram na sala de aula.

ANEXO 1.3

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 02/09/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Construção da Nota.

2. Objetivo

Apresentar os passos para a construção de Nota.

3. Conteúdo

Gênero Jornalístico Nota

4. Procedimentos Metodológicos

- Ciclo inicial de debate resgatando a aula anterior;
- Construção de uma Nota sobre o Sarau da Escola que acontecerá alguns dias depois;
- Explicação de como é formado o corpo da Nota.
- Leitura da nota produzida.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro negro e pincel.

7. Referências

8. Observações

Esse plano de aula foi improvisado no lugar de outro sobre a diferenciação da Notícia e da Reportagem, pois a Nota é um assunto mais simples e muitos alunos estavam engajados nos preparativos do Sarau e por isso não estavam em sala no dia.

ANEXO 1.4

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 09/09/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Treino na escrita de Notícias.

2. Objetivo

Treinar a escrita de notícias.

3. Conteúdo

Notícia.

4. Procedimentos Metodológicos

- Ciclo inicial de debate resgatando a aula anterior;
- Conversa informal acerca do Sarau da escola;
- Sugestão de construção da Notícia sobre o evento.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários


Quadro Negro e pincel.

7. Referências

8. Observações

Fizemos um Treino para a construção de Notícias usando o Sarau da Escola ocorrido alguns dias antes recordando as características do gênero.

ANEXO 1.5

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 16/09/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Reportagem e Notícia.

2. Objetivo

Apresentar os passos para a construção da Reportagem, suas similaridades e diferenças com aNotícia.

3. Conteúdo

Reportagem

4. Procedimentos Metodológicos

- Ciclo inicial de debate com a contribuição dos alunos acerca do que já conhecem sobre os temas Notícia e Reportagem;
- Explicação geral sobre Reportagem e retomada sobre as características da Notícia;

Características da Reportagem:

- Na reportagem, é possível combinar outros gêneros jornalísticos, como notícia, entrevista, opinião e crônica;
- A Reportagem tece comentários, levanta questões a respeito dos fatos, contextualiza historicamente, apresenta outros pontos de vista e depoimentos das pessoas que vivem as situações. Isto é, através da reportagem, procura-se fundamentalmente propiciar a compreensão dos fatos, sua origem e sua projeção e não apenas passar uma informação objetiva.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro e pincel.

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Cartilha de Apoio ao Educador - Reportagem**, Fortaleza: MEC, 2011.

8. Observações

Com a defrontação dos gêneros os alunos pareceram compreender bem suas similaridades e diferenças.

ANEXO 1.6

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 23/09/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

1.1 PLANO DE AULA

1. Tema

Construção do Jornal.

2. Objetivo

Apresentar as etapas para a criação de um Jornal Escolar e seu conteúdo.

3. Conteúdo

Criação do Jornal.

4. Procedimentos Metodológicos

2. Ciclo inicial de debate resgatando a aula anterior;
3. Exemplos de Jornais Escolares:
4. Do que são compostos;
5. Debate e escolha do que haverá no nosso;
6. Escolha do nome;
7. Separação de Equipes que se responsabilizarão pelos segmentos do Jornal.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro, pincel e Data Show.

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Cartilha de Apoio ao Educador - Reportagem**, Fortaleza: MEC, 2011.

8. Observações

Ao término da aula todos os alunos já haviam escolhido sua função e de seu grupo dentro do Jornal, o qual foi intitulado “SC Jornalismo”.

ANEXO 1.7

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física</p>
	<p>PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência</p>
	<p>Escola: EEEM SEVERINO CABRAL</p>
	<p>Ano: 2013 Turno: Tarde</p>
	<p>Data: 18/10/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min</p>
	<p>Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes</p>
	<p>Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva</p>

PLANO DE AULA

1. Tema

Primeira Edição do SC Jornalismo.

2. Objetivo

Apresentar e entregar exemplares da Primeira Edição do SC Jornalismo.

3. Conteúdo

Entrega do Jornal.

4. Procedimentos Metodológicos

2. Ciclo inicial de debate sobre as dificuldades em redigir a primeira Edição;
3. Conversa sobre os conteúdos inicialmente pensados e os que realmente foram abordados nesta edição;
4. Pontos positivos e negativos e discussão com intuito de verificar em que podemos melhorar;
5. Entrega do SC Jornalismo para a turma e às demais;

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro, pincel e Jornal Escolar impresso.

7. Referências

8. Observações

Ao término da aula todos os alunos já haviam escolhido sua função e de seu grupo dentro do Jornal, o qual foi intitulado “SC Jornalismo”.

ANEXO 1.8

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	PIBID - Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência
	Escola: EEEM SEVERINO CABRAL
	Ano: 2013 Turno: Tarde
	Data: 01/11/2013 Horário: 13h00min às 15h: 50min
	Equipe: Aluska Silva; Alexandre Cruz; Maria Cristiane dos Santos; Julliana de Lucena; Ricardo da Silva Gomes
	Supervisor: KamilaHayla de Almeida Silva

PLANO DE AULA

1. Tema

Construção da Segunda Edição do SC Jornalismo.

2. Objetivo

Construir a Segunda Edição do SC Jornalismo.

3. Conteúdo

Construção do Jornal.

4. Procedimentos Metodológicos

2. Ciclo inicial de debate sobre as dificuldades em redigir a primeira Edição;
3. Conversa sobre os conteúdos a serem abordados nesta edição;

4. Sugestões dos alunos sobre os Gêneros e conteúdos;
5. Construção da Segunda Edição do SC Jornalismo pelos respectivos alunos e grupos responsáveis pelas funções.

5. Avaliação

A avaliação considerará a observação do professor mediante a integração do aluno à aula, a capacidade deles se articularem, participarem e compreenderem a aula.

6. Recursos Necessários

Quadro Negro, pincel, papel e canetas.

.

7. Referências

8. Observações

Ao término da aula os alunos construíram a Segunda edição do SC Jornalismo de forma livre, de acordo com seus anseios e pensamentos.

**ANEXO 2 - Imagens das aulas:
construção coletiva de gêneros
jornalísticos e entrega do SC
Jornalismo para demais
turmas (Imagens autorizadas)**

Construção coletiva de uma Notícia



Entrega da 1ª edição do SC Jornalismo nas turmas



Entrega da 1ª edição do SC Jornalismo nas turmas



**ANEXO 3 – PRIMEIRA E
SEGUNDA EDIÇÕES DO
SC JORNALISMO**

PRIMEIRO FESTIVAL DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA ARRANCA ELOGIOS NA UEPB

Na manhã 09 de Outubro de 2013 (Quarta-feria) o ginásio do Departamento de Educação Física - DEF da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, foi palco do primeiro Festival de Ginástica Rítmica e Dança com diversas apresentações protagonizadas pelos alunos da escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral e convidados, oferecida a comunidade acadêmica.

Dentre as atrações estiveram os grupos de bachata "Amargue", de street dance "Ritmo Urbano" e a banda "Os Cabralistas", a qual é formada pelos próprios estudantes. No entanto o destaque ficou por conta dos alunos das turmas 3º A e B, 2º B e C do grande "Bitu Cabral", os quais puseram em prática o conhecimento adquirido em sala de aula com apresentações de ginástica rítmica, bachata, frevo, swingueira, funk, pantomima e hip-hop.

"O festival foi importante para o DEF porque conseguiu fazer com que dois componentes curriculares trabalhassem de forma conjunta e isso alterou significativamente o trabalho pedagógico do curso". Afirma professor de Ginástica Rítmica e Manifestações Culturais da Instituição, Jeimison Macieira. "Gostei do evento como um todo principalmente por ele ter tratado a dança na escola como conteúdo da Educação Física levando em consideração que ela está no cotidiano dos alunos, mas é excluída do âmbito escolar muitas vezes por receio dos professores de oferecer algo novo. Quero parabenizar os alunos da escola pela educação e comprometimento como também os bolsistas do PIBID por promover tal evento contribuindo para engrandecimento da Educação Física Escolar". Elogia a professora de dança e atual Coordenadora Adjunta do curso, Elaine Melo.

Há expectativas de que o festival ocorra na escola como encerramento do ano letivo das atividades do Pibid 2013.

CHARGES...



VAMOS PENSAR UM POUCO: TREINANDO PARA O ENEM

MINHA NOSSA! SEGRE! QUE AS PÉS
SÓBIS GOSTARIAM SE OS ANIMAIS
TERIAFLANASSEM UMA SUBCÂMBIO
PARÁ COLOREAR MONIAS. APOURÉS??



Bill Watterson. Algo babando
embalço da cama. s.l. Cedibra, 1988, p. 99.

APOIO: 

PRODUÇÃO: Alexandre Cruz, Aluska Silva, Julliana Lucena, Kamila Hayla,
Maria Cristiane Santos, Maria Goretti Lisboa e Ricardo Gomes.

SC JORNALISMO

Edição I - 21 de outubro de 2013.

APRESENTAÇÃO: SC JORNALISMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência - PIBID - UEPB, do curso de Educação Física, tem como finalidade incentivar a formação de professores para a educação básica no Estado da Paraíba valorizando o Magistério em sua elevação na qualidade das ações acadêmicas no acesso e integração da Educação Básica e Superior, com caráter inovador e interdisciplinar que busca a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido o PIBID visa dentro do Macrocampo "Comunicação, Uso das Mídias e Cultura Digital e Tecnológica", introduzir fundamentos da comunicação junto à escola.

Os próprios alunos podem e devem produzir seu meio de comunicação escolar, que neste caso se desmembra na criação de um jornal escolar. Essa criação foi pensada a partir da compreensão dos próprios bolsistas acerca da necessidade de trazer meios como: jornais, rádio, fotografias, revistas em quadrinho e a internet para perto dos alunos e de toda a escola, tornando-os ferramentas cotidianas que auxiliem na aprendizagem e na formação crítica do aluno quanto os conteúdos midiáticos e como eles constroem noções de realidade. Levando em consideração que a educação comunicação é uma vertente da educação que busca a compreensão da necessidade de capacitação dos jovens para que tenham uma visão crítica dos meios de comunicação, compreendendo a função social, política e cultural da mídia.

*Severino Cabral Jornalismo

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1	A	R	R	D	I	A	F	M	T	F	F	I	H	O	E	H	E	F	C
2	E	I	H	Z	N	Ç	L	S	R	G	V	D	A	L	F	A	F	D	D
3	F	C	U	L	T	U	R	A	C	O	R	P	O	R	A	L	O	L	D
4	D	D	C	A	E	Q	U	Q	L	D	Q	I	I	F	T	I	F	O	A
5	L	D	Q	U	R	C	L	U	O	S	C	B	N	I	A	N	I	B	B
6	I	F	T	U	D	F	B	E	T	F	F	I	H	O	E	H	O	E	C
7	N	I	A	Y	I	V	O	S	R	G	V	D	A	L	F	A	L	S	D
8	H	O	E	E	S	P	O	R	T	E	Ç	D	D	K	D	D	K	I	E
9	A	L	F	Ç	C	A	L	F	I	H	O	E	H	O	E	E	V	D	F
10	D	K	G	I	N	Á	S	T	I	C	A	R	Í	T	M	I	C	A	G
11	E	A	L	U	P	Q	U	A	E	I	H	Z	N	Ç	A	E	F	D	H
12	S	Z	I	J	L	C	L	E	F	C	U	L	T	L	L	F	D	E	I
13	E	C	N	I	F	B	F	A	D	D	C	A	E	K	U	O	L	D	L
14	T	Y	H	N	V	O	O	E	L	D	Q	U	R	H	N	R	O	S	K
15	E	Y	A	R	T	E	R	I	O	S	C	L	E	R	O	S	E	G	V
16	M	A	G	R	T	O	R	O	T	F	F	B	D	I	S	L	D	Q	I
17	E	S	D	I	A	S	Ó	U	R	G	V	O	A	N	A	O	S	C	F
18	T	F	F	B	D	I	F	T	O	Z	V	I	D	H	D	T	F	F	D
19	R	G	V	O	A	N	I	A	S	O	Ú	D	E	A	F	R	G	V	L
20	O	Z	V	I	D	H	O	E	G	A	D	I	P	Ô	M	E	T	R	O
21	S	A	Ú	D	E	A	L	F	I	H	O	E	H	O	E	E	V	B	N

Criado por Bolsistas do PIBID -
Educação Física - UEPB

Desvenda as questões abaixo e encontre as respostas no caça-palavras na vertical ou horizontal

- | | | | |
|---|---|----|---|
| 1 | Corpo discente/estudantes | 7 | Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (sigla) |
| 2 | Jogada inicial do vôlei | 8 | Esclerose de artéria (doença que pode ser causada pela obesidade) |
| 3 | Pleno estado de bem estar físico, psíquico e social | 9 | Ritmo ou dança mais frequente nos festejos juninos; arrasta-pé |
| 4 | Instrumento usado na aferição de dobras cutâneas | 10 | Ginástica que usa aparelhos como bola, corda e arcos |
| 5 | Onde é marcado o pênalti no handebol | 11 | Conteúdo da educação física onde está enquadrado o futebol |
| 6 | Deposição excessiva de gordura no organismo | 12 | Conhecimento adquirido através dos tempos, tratado pela educação física |

GUIA DO ENEM: FIQUE ATENTO

CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO

O Cartão de Confirmação da Inscrição será enviado antes da data de aplicação das provas, por via postal, para o endereço informado pelo participante no ato da inscrição. O participante pode consultar ou imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição na [página do Inep](#), informando CPF e senha.

PROVAS

Os portões de acesso serão abertos às 12h e fechados às 13h (horário oficial de Brasília). Recomenda-se que todos os participantes compareçam ao local de realização das provas até as 12h, de acordo com o horário oficial de Brasília.

Como são as provas:

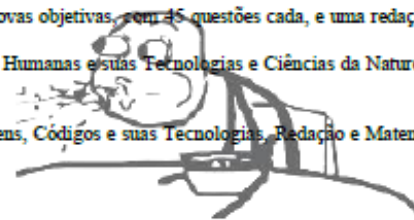
O Enem é composto por quatro provas objetivas, com 45 questões cada, e uma redação. Confira os dias das provas:

Dia 26/10/2013 (1º dia): Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Tempo para a prova: 4h30.

Dia 27/10/2013 (2º dia): Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.

Tempo para a prova: 5h30.



ATENÇÃO: Para realizar as provas do Enem é necessário apresentar um documento de identificação original com foto.

O QUE LEVAR NO DIA

Cada participante deve ter em mãos caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Ela é obrigatória para o exame. O uso de outra cor impossibilita a leitura ótica do Cartão-Resposta.

CADERNO DE QUESTÕES

Os cadernos são apresentados em cinco cores diferentes: azul, amarelo, branco, rosa e cinza. Antes de iniciar a prova, o participante deve verificar se o caderno contém a quantidade de questões indicada no Cartão-Resposta.

MARCAÇÃO DE GABARITO

O participante deve marcar nos cartões de resposta a opção correspondente à cor da capa do caderno de questões. Deve, ainda, transcrever, nos cartões de resposta, a frase apresentada na capa do caderno de questões. A frase não entra na prova e serve apenas como identificação do tipo de caderno apresentado ao candidato.

As folhas de rascunho e as marcações assinaladas nos cadernos de questões **não** são consideradas para fins de correção.

DICAS DA REDAÇÃO

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. Nele, a opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos. O texto é dissertativo porque disserta sobre um assunto, descreve-o e explica-o. É também argumentativo porque defende uma opinião e tenta convencer e cativar o leitor com argumentos.

Fonte: www.inep.gov.br

HUMOR DO BIU

RIR PARA NÃO CHORAR

Num vestibular desses aí houve a seguinte pergunta: qual a sua opinião sobre a importância do vale do Paraíba?

A seguir a resposta de um aluno:

“o vale do Paraíba é de suma importância pois não podemos discriminar esses importantes cidadãos, já que existe o Vale-Transporte, Vale-Idoso, por que não existir também o Vale-Do-Paraíba?”

Mistura poética: Carta ao Leitor

Seja com versos ou com a pura prosa
Com rimas ou com a simplicidade de palavras verdadeiras
Que deixamos dessa etapa a “derradeira” obra:
Os poemas de orelha, o aprendizado e as brincadeiras
Que estarão para sempre em nossa história

Ousadia é pensar que meia dúzia de pessoas pode mudar o mundo
Mas covardia é dizer que não a nada a fazer
Que devemos aceitá-lo como nos é apresentado
Se é mais fácil apenas jogar a bola ao ar e ficar a observar
Preferimos parar, refletir e mudar para que nosso trabalho seja valorizado.

APOIO:



PRODUÇÃO: Alexandre Cruz, Aluska Silva, Julianna Lucena, Kamila Hoyta, Maria Cristiane Santos, Maria Goretti Lisboa e Ricardo Gomes.

CHARGE



Conceitos, discursos, teorias e aceitação...
Se nada for criticado repetiremos o passado
Continuaremos na alienação

Assim nos despedimos, gratos pela acolhida
Com desejo de ter contribuído para uma educação mais global
Ajudando a formar cidadãos, não fantoches num varal
Levando conosco experiências para a vida
Eis uma despedida com gosto de um belo final!

Ricardo Gomes - Bolsista PIBID - Educação Física



SC JORNALISMO

Edição II – 08 de Novembro de 2013.

A UNIÃO QUE ESTÁ FAZENDO A FORÇA

A união e perseverança dos alunos do Severino Cabral têm somado benefícios para a comunidade escolar

Depois de muito tempo ansiando uma reforma, a Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Severino Cabral é agraciada por obras que prometem mudar seu visual e principalmente adequá-la às necessidades básicas.

A mobilização de estudantes e professores da instituição resultou em um diálogo aberto junto ao Governador do Estado da Paraíba, Ricardo Coutinho, acerca de suas necessidades e isso culminou num grande êxito em suas reivindicações.

Alunos afirmam que em 2014 a vida escolar dos estudantes do ensino médio inovador não estará permeada de tantas dificuldades, pois as mudanças proporcionadas pela reforma trarão inúmeros benefícios, dentre eles comodidade e adequação as atividades.



“A reforma é de extrema necessidade porque a escola é antiga e não comporta mais a implantação de novas tecnologias”, afirma a professora de História Aída Célia. Todos aguardam ansiosos a conclusão da obra, a qual é um compromisso firmado pelo Governo para com a educação.

Redação: Anderson Souza, Lucas Calixto, Gabriel Monteiro, Gabrielle Catarina, Yasmin Hanna, Vitoria Ingrid e Valéria Flear (2°C).

NOTA: JOGOS INTERNOS

No dia 06/11 (quarta-feira), iniciou-se a partir das 16 horas os jogos internos da Escola Estadual Severino Cabral, com a modalidade tênis de mesa masculino, no dia seguinte o feminino. Tendo a continuidade com o Futsal (feminino e masculino) nos dias 09/11 e 10/11 – manhã e tarde. O Xadrez está previsto para a próxima terça-feira (12/11) às 16 horas.

Redação: Flávia Soares, Monique Lucena e Ann beatriz (2°C).

RELEBRANDO: PROVAS FINAIS

Termino do 4º bimestre 14/11/2013
REVISÃO PARA AS FINAIS: 18, 19 e 20 de Novembro;
CALENDÁRIO:
21/11: QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA;
22/11: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA;
25/11: LÍNGUA PORTUGUESA, INGLÊS, ESPANHOL, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA;
26/11: MATEMÁTICA;
28/11: CONSELHO DE CLASSE.

(Informações retiradas da sala de 2º B e C).

*Severino Cabral Jornalismo

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1	F	R	R	D	I	A	F	M	T	F	P	I	H	O	E	H	E	H	C
2	A	I	H	Z	N	Ç	L	S	R	G	A	N	B	S	T	C	C	A	D
3	Z	C	U	S	T	U	R	A	C	I	R	P	O	R	A	L	O	N	D
4	E	D	C	A	E	Q	U	Q	L	N	Q	I	I	T	T	I	F	D	A
5	R	D	Q	U	R	D	L	U	O	C	C	B	N	R	A	N	I	E	K
6	C	F	T	U	D	F	E	E	T	A	F	I	H	A	E	H	O	B	A
7	E	I	A	Y	I	V	O	N	R	N	V	D	A	N	F	A	L	O	M
8	S	O	E	E	S	P	O	R	T	A	Ç	D	D	S	D	D	K	L	I
9	T	L	F	Ç	C	A	L	F	Ê	Á	O	E	H	V	E	E	V	D	L
10	A	K	G	V	D	A	L	F	N	L	R	R	Í	E	M	I	C	A	A
11	N	U	N	O	T	Í	E	M	I	I	H	I	N	R	A	E	F	D	H
12	K	O	I	J	L	C	L	E	S	C	U	L	O	S	L	O	D	E	A
13	E	C	T	I	F	B	F	A	D	D	C	A	E	A	U	L	L	D	Y
14	T	Y	H	Í	V	O	O	E	E	D	Q	U	R	I	N	I	O	S	L
15	E	Y	A	R	C	E	R	I	M	S	C	L	E	S	O	M	E	G	A
16	M	A	G	R	T	I	R	O	E	F	F	B	D	I	S	P	D	Q	I
17	E	S	D	A	N	Ç	A	U	S	G	E	O	A	N	A	Í	S	C	D
18	T	F	F	B	D	I	F	T	A	Z	V	N	D	H	D	A	F	F	D
19	R	G	J	O	A	N	I	A	S	O	Ú	D	E	A	F	D	G	V	L
20	O	F	V	J	C	J	O	R	N	A	L	I	S	M	O	A	T	R	O
21	T	A	Ú	D	E	A	L	F	I	H	O	E	H	O	E	S	V	B	N

Criado por Maíra Martins e Joyce Stefanny - 28 B

Desvende as questões abaixo e encontre as respostas no caça-palavras na vertical, horizontal ou

- | | | | |
|---|--|----|--|
| 1 | Objetivo do Basquete | 7 | Mega Evento esportivo que será sediado pelo |
| 2 | Conteúdo da Educação Física no qual se encaixa a "Bachata" | 8 | Esporte que utiliza as mãos, cujo objetivo é fazer o gol na trave adversária |
| 3 | Exame Nacional do Ensino Médio (sigla) | 9 | Jogo praticado com duas raquetes e uma bolinha |
| 4 | Nome dado a quem não pratica exercício | 10 | Professora que trouxe o Pibid de Educação Física |
| 5 | Nome do nosso Jornal escolar | 11 | Meio Ambiente, Sexualidade e Drogas são a- |
| 6 | Conjunto de provas disputadas por duas ou mais equipes | 12 | Texto jornalístico objetivo que trata de acontecimentos recentes |

INFORMAÇÕES DE
SOLICITAÇÃO DE
VOLUME VOLUNTÁRIO DE
CADERNO A
SECRETARIA DE
CADERNO J

INFORMAÇÕES DE
SOLICITAÇÃO DE
CADERNO B
SECRETARIA DE
CADERNO C
SECRETARIA DE

CORDELANDO

Educação Física em cordel

Vou lhe contar uma história:
Educação Física é bem legal
Com os nossos Pibideiros
Torna-se sensacional!
Com Ricardo, Juliana, Aluska e Alexandre
A aula de Educação Física
É bem original

Nossas aulas são importantes
Se liga no que estamos aprendendo:
Um jornal bem interessante
Nós alunos estamos fazendo.
Com Cristiane também vimos dançar
E mostramos nosso talento

A Educação Física tá inovando
Vem inovar você também
Se não gosta de jornal
Tem outros assuntos também
Como Ginástica Rítmica, Voleibol e Handebol,
E Jogos Populares só aqui no Severino Cabral é
que tem!

Vem junto com a gente pra se divertir também
Escrevendo, criticando, agradecendo ou reclama-
do
Porque a educação não é feita de perfeição
Mas é como uma obra: está sempre em constru-
ção!

Redação: Rayla, Renata, Joyce e Alan (2^oC).

INFORMAÇÕES DE
SOLICITAÇÃO DE
VOLUME VOLUNTÁRIO DE
CADERNO A
SECRETARIA DE
CADERNO J

INFORMAÇÕES DE
SOLICITAÇÃO DE
CADERNO B
SECRETARIA DE
CADERNO C
SECRETARIA DE